

Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



IFF

INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE | FERNANDES FIGUEIRA

GÊNERO, BIOMEDICINA, HISTÓRIA E SAÚDE PÚBLICA

Docente Responsável: Cláudia Bonan

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Ementa:

Objetivo do curso: introduzir os alunos nos estudos culturais e sociais da ciência e da técnica, especificamente na perspectiva crítica do gênero; realizar estudo dirigido de textos teóricos e analíticos que introduzem uma crítica aos saberes sobre os corpos generalizados, particularmente no contexto da sexualidade, da reprodução e da saúde materno-infantil; a partir de exemplos concretos, históricos e contemporâneos, desenvolver leituras críticas sobre como novos conhecimentos científicos e técnicas médicas participam da produção dos sujeitos do gênero e compreender as controvérsias desses processos de subjetivação.

Descrição: Será analisada a fabricação dos corpos sexuados contemporâneos e se abordará o papel das técnicas materiais, cognitivas e sociais e os valores incorporados nessas técnicas. Serão analisadas as transformações introduzidas pela homogeneização e estandardização das práticas médicas, pelo desenvolvimento dos seguros de saúde e de vida, pelo incremento do papel regulador do Estado, pelo enfoque da gestão dos riscos à saúde, pelo desenvolvimento do poderio da indústria farmacêutica, as mudanças velozes nas técnicas de diagnóstico e cuidados, e se discutirão os dilemas produzidos por tais mudanças. Uma atenção particular será dada às dinâmicas e consequências da produção das diferenças, principalmente as diferenças de sexo, mas também aquelas de raça/etnicidade.

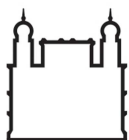
Bibliografia:

- Michel Foucault. O nascimento da clínica. Editora Forense Universitária. 2008.
Michel Foucault. História da sexualidade. Vol. 1 A vontade de saber. Graal Editora. 2010
Michel Foucault. Segurança, território e população. Editora Martins. 2008
Georges Canguilhem. O normal e o patológico. Editora Forense Universitária. 2006
Judith Butler. Problemas de gênero. Editora Civilização Brasileira. 2003
Judith Butler. Cuerpos que importan. Editora Paidós. 2002
Ludwik, Genesis and Development of a Scientific Fact, Chicago: University of Chicago Press 1979 (1935)
Ian Hacking, The Social Construction of What, Cambridge Mass., Harvard University Press, 1999
Charles Rosenberg & Janet Golden, Framing Disease: Studies in Cultural History, New Brunswick: Rutgers University Press, 1992.
Delphine Gardey and Ilana Löwy (eds.) L'invention du naturel: Les sciences et la fabrication du masculin et du féminin, Paris: Archives d'Histoire Contemporaine, 2000.
Ilana Löwy & Hélène Rouch (eds), La distinction entre sexe et genre: Une histoire entre biologie et culture, Paris:

Av. Rui Barbosa, 716 – 4º andar – Flamengo – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22.250-020

Telefone: (21) 2554-1700 ramais 1832 e 1833 - Fax: (21) 2554-1833

E-mail: pgscm@iff.fiocruz.br / [pqpascm@iff.fiocruz.br](mailto:pgpascm@iff.fiocruz.br)



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



IFF

INSTITUTO NACIONAL | FERNANDES FIGUEIRA
DE SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

L'Harmattan , 2003.Londa Schiebinger, Nature's Body: Gender in the Making of the Modern Science, Beacon Press 1993.

Thomas Laqueur. Inventando o sexo. Editora Relume-Dumará. 2001.Ornella Moscucci, The Science of Woman: Gynecology and Gender in England, 1800-1929, Cambridge: Cambridge University Press, 1990.Mary Jacobus, Evelyn Fox-Keller & Sally Shuttleworth, Body/Politics: Women and the Discourse of Science, London: Routledge, 1990.

Faye Ginzburg & Rayna Rapp (eds.), Conceiving the New World Order, The Global Politics of Reproduction, Berkeley: The University of California Press, 1995.